

Igreja em saída para as periferias: eclesiologia contemporânea

A partir do viés proposto pelo Papa Francisco de uma “Igreja em saída” para pensar uma Igreja descentralizada e que vá ao encontro dos fiéis nas instâncias mais longínquas de seu território, nas periferias geográficas e existenciais, nosso segundo número deste ano chama à reflexão a temática da eclesiologia, ou eclesiologias. Esse tema está em consonância com o do número anterior sobre o Sínodo da Amazônia, pois a Amazônia tem uma vida eclesial um tanto diversa e, portanto, exige uma reflexão eclesiológica que lhe corresponda.

Este número de Fronteiras - Revista de Teologia da UNICAP encerra bem a perspectiva reflexiva deste ano e traz, como de costume, artigos de dossiê, de temática livre e resenha, relevantes para o mundo acadêmico e para os interessados nos temas transversais aqui propostos.

Na seção Dossiê Temático, este número traz seis artigos. No primeiro, Ney de Souza, em um texto intitulado “*A Igreja na história: notas introdutórias de um Tratado*”, apresenta o desenvolvimento da eclesiologia a partir da experiência da vida da Igreja em épocas e lugares distintos. Em sua reflexão traz alguns aspectos que mostram a construção do Tratado de Eclesiologia. Romildo Henriques Pinas, em *Uma Igreja mais humana: elementos antropológicos no magistério do Papa Francisco*, traz à tona uma reflexão inovadora ao voltar-se sobre a antropologia integral que perpassa a prática pastoral do atual papado, expressa de modo muito contundente na *Laudato Sí*. Alexandre Andrade Martins, em *From Vatican II to Amoris Laetitia: The Catholic Social and Sexual Ethics Division and A Way of Ecclesial Interconnection*, ocupa-se das questões morais partindo do Concílio Vaticano II. O autor propõe uma leitura da recepção do Concílio pelo Magistério da Igreja e constata que o espírito do Vaticano II não foi seguido do mesmo modo quanto à moral social e a moral sexual. Chama a atenção para as posições do Magistério quanto à moral

sexual, em comparação com a moral social, até a publicação da *Amoris Laetitia*. Pedro Rubens Ferreira Oliveira e Anne Claude Marie Genolini, no artigo intitulado *O Cristianismo como estilo e Igreja em saída: convergências entre a cristologia de Christoph Theobald e a perspectiva eclesial do Papa Francisco*, partem da análise da cristologia do teólogo europeu para identificar uma nova maneira de fazer teologia, compreendida como “teologia em saída”. Para uma Igreja em saída, uma teologia em saída. Giovanni Casarotto, em “*Chiesa in stato di missione*”: *tornare al Vangelo per abitare il mondo*, parte da reflexão teológico-catequética de M.-D. Chenu para pensar o Concílio Vaticano II e a prática pastoral da Igreja pelo viés da “saída” ou de uma “Igreja em saída”, por isso, a expressão “Igreja em estado de missão” é importante na argumentação. Finalizando o dossiê temático, Rita Maria Gomes, no artigo *O derás eclesiológico no Evangelho segundo Marcos*, volta ao testemunho escriturístico para compreender, a partir do texto neotestamentário, o modo como a Igreja primitiva se entendeu, a fim de que, à luz dessa reflexão, a Igreja possa, hoje, se entender como Igreja em saída.

A seção Artigos Livres consta de quatro artigos, sendo dois deles voltados para a questão bíblica, um para a moral social e um para o papel da mulher na Igreja espanhola. Cláudio Vianney Malzoni, em *Corpo (sôma) na Primeira Carta aos Coríntios*, brinda-nos com uma análise acurada da teologia paulina a partir do estudo do termo *sôma* (corpo). Com isso, o autor nos leva a entender que Paulo se move nos campos da teologia moral, da cristologia, da eclesiologia e da escatologia. O artigo de Élio Estanislau Gasda, intitulado *Estado “cristão” e Neoliberalismo: Não podeis servir a dois senhores (Mt 6, 24)*, aborda uma questão incontornável em nosso tempo: o fundamentalismo presente em nossa sociedade. O autor aponta duas frentes principais desse fundamentalismo: a econômica neoliberal e a religiosa cristã. Silvia Martínez Cano, em *La agencia y la agenda de la Asociación de Teólogas Españolas: decir, empoderar, liderar*, a partir do trabalho da Associação de Teólogas Espanholas, lança luzes sobre o papel da mulher na academia e também no campo marcadamente masculino da teologia. Em seu artigo, a autora propõe um fazer teológico que tenha um olhar feminino e feminista a partir de uma perspectiva

inclusiva. Encerrando a seção livre, Danilo Dourado Guerra, no artigo *O meu reino não se origina neste mundo: perspectivas heterotópicas no face a face entre Jesus e Pilatos em Jo 18,36*, nos oferece uma rica reflexão sobre o tema do Reino de Deus a partir da análise de Jo 18,36 para mostrar que o reino de Jesus se contrapunha à ordem estabelecida tanto no mundo judaico quanto no romano.

Todos os artigos, presentes neste número de Fronteiras, estão, de algum modo, relacionados com o tema da eclesiologia contemporânea, pois ainda que se volte para os testemunhos mais antigos da Igreja (Bíblia) é para olhar com enraizamento a realidade presente. Do mesmo modo, a diversidade de áreas teológicas, aqui encontrada, está em íntima conexão com a diversidade da vida eclesial. Por fim, fechamos nosso número com um texto especial. Adelson Araújo dos Santos, como teólogo da Amazônia por nascimento e visão eclesial, na condição de perito, compartilha suas impressões sobre o Sínodo para a Amazônia considerando o antes, o durante e o depois. Assim, encerramos o segundo volume de Fronteiras como começamos: olhando para uma questão eclesial pungente. Podemos sintetizar a temática dos dois números, deste ano, como uma reflexão sobre a eclesiologia universal e particular.

Enfim, desejamos que este número chegue à comunidade acadêmica como aquilo a que se propõe: espaço aberto e gerador de reflexão teológica.

Rita Maria Gomes

Doutora em Teologia pela Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia - FAJE, com estágio doutoral “sanduíche” na *Université Catholique de Louvain* (Bélgica). Atualmente é professora e pesquisadora permanente do Programa de Pós-graduação em Teologia e da graduação na Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP. Email: ritamarianj@gmail.com